

No terceiro trimestre de 2025, o Grupo Casas Bahia reafirmou a disciplina de execução de seu Plano de Transformação, alcançando o oitavo trimestre consecutivo de expansão da margem EBITDA, que chegou a 8,5%, ao mesmo tempo em que registrou crescimento de R\$ 825 milhões no GMV total e geração positiva de caixa livre.

Destaques dos Resultados do 3T25

- Crescimento de R\$ 825 milhões no GMV consolidado, +8,5% vs. 3T24, atingindo R\$ 10,5 bilhões, sendo R\$ 2,5 bilhões incremental no 9M25 vs. 9M24, focado nas categorias core
- Crescimento do GMV de lojas físicas de +5,9% e SSS (*same store sales*) de +7,8%
- Crescimento do GMV de e-commerce de 12,7% vs. 3T24 pelo 4º trimestre consecutivo e focado nas categorias core
- Crescimento do GMV 1P online de 9,2% vs. 3T24, maior dos últimos 15 trimestres
- Crescimento no GMV 3P de +17,7% a/a com a receita crescendo 19,0% e take rate de 13,2%
- Margem bruta de 30,0% vs. 31,6% (3T24), variação condizente com mudança no mix de vendas de canal e categorias
- SG&A: redução de 2,4p.p. em relação a receita líquida no 3T25 vs. 3T24, atingindo patamar de 22,5%. Redução do SG&A de 3,2% enquanto a receita líquida cresceu 7,3%
- Margem EBITDA aj. de 8,5% no 3T25 vs. 7,7% (3T24), melhora de 0,8p.p. atingindo R\$ 587 milhões +19,6%, sendo o 8º trimestre seguido de evolução
- Margem EBIT de 4,1% vs. 2,8% (3T24), evoluindo 1,3p.p., atingindo R\$ 282 milhões +57% vs. 3T24
- Prejuízo Líquido de R\$ (496) milhões vs. R\$ (555) no 2T25, apresentando melhora sequencial de 10,6%
- Saldo de liquidez, incluindo recebíveis, totalizou R\$ 3,0 bilhões no 3T25
- Fluxo de Caixa Livre da Firma de +R\$ 488 milhões no 3T25, vs. R\$ (179) milhões no 3T24
- Demandas Judiciais trabalhistas de R\$ 55 milhões no 3T25 vs. R\$ 194 milhões no 3T24, menor em 72%
- Monetização de tributos de R\$ 163 milhões no 3T25 e R\$ 862 milhões no 9M25, já equivalente ao ano de 2024
- Carteira do crediário de R\$ 6,2 Bi, +8,1% a/a, com over 90 dias e perda líquida de 8,4% e 4,5%, respectivamente
- Crediário atinge +27% de participação nas lojas e +8% nos canais digitais, sendo +17% no consolidado
- Lançamento de parceria com Mercado Livre para vendas de eletrodomésticos, eletrônicos e móveis
- Emissão de FIDC de R\$ 555 milhões, bem acima da oferta base de R\$ 300 milhões

DRE 3T25 vs. 3T24

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receita Bruta	8.172	7.628	7,1%	24.657	22.894	7,7%
Receita Líquida	6.868	6.399	7,3%	20.726	19.225	7,8%
Lucro Bruto	2.062	2.023	1,9%	6.238	5.917	5,4%
Margem Bruta	30,0%	31,6%	(1,6p.p.)	30,1%	30,8%	(0,7p.p.)
SG&A	(1.545)	(1.596)	-3,2%	(4.727)	(4.783)	-1,2%
EBITDA Ajustado	587	491	19,6%	1.729	1.330	30,0%
Margem EBITDA Ajustada	8,5%	7,7%	0,8p.p.	8,3%	6,9%	1,4p.p.
Outras Despesas	(51)	(40)	27,5%	(118)	(269)	-56,1%
EBIT / LAJIR	282	180	56,7%	852	249	n/a
Resultado financeiro	(1.060)	(738)	43,6%	(3.130)	(1.266)	n/a
LAIR	(779)	(558)	39,6%	(2.278)	(1.017)	n/a
IR/CS	283	189	49,7%	819	424	93,2%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(496)	(369)	n/a	(1.459)	(593)	n/a

Omnicanalidade

R\$ milhões	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
GMV Total Bruto	10.483	9.658	8,5%	31.609	29.059	8,8%
GMV Omnicanal (1P)	8.665	8.113	6,8%	26.239	24.436	7,4%
GMV Lojas Físicas Bruto	6.223	5.878	5,9%	18.805	17.234	9,1%
GMV Bruto (1P Online)	2.442	2.236	9,2%	7.434	7.202	3,2%
GMV Omnicanal (3P)	1.818	1.544	17,7%	5.369	4.623	16,1%
Total da Venda Online (1P + 3P)	4.260	3.780	12,7%	12.803	11.826	8,3%

O GMV total em relação ao 3T24 apresentou crescimento de 8,5%. O GMV omnicanal do 1P foi maior em 6,8%, composto por um crescimento de 5,9% nas lojas físicas e crescimento de 9,2% no online. Adicionalmente, o GMV do 3P cresceu 17,7% no período, canal que vem mantendo crescimento desde o início do Plano de Transformação. O e-commerce, 1P online + 3P, totalizou R\$ 4,3 bilhões, superior em 12,7% vs. 3T24 e segue focado nas categorias core (+95% do GMV do 3P é core).

Desempenho de Receita Bruta por Canal

R\$ milhões	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Lojas Físicas	5.612	5.346	5,0%	16.950	15.649	8,3%
Online	2.559	2.282	12,2%	7.706	7.244	6,4%
1P	2.319	2.080	11,5%	7.018	6.658	5,4%
3P	240	202	19,0%	688	586	17,4%
Receita Bruta	8.172	7.628	7,1%	24.657	22.894	7,7%

No 3T25, a receita bruta consolidada registrou crescimento de 7,1% frente ao 3T24, para R\$ 8,2 bilhões. O aumento é explicado pelo crescimento da receita de todos os canais pelo 3º trimestre consecutivo. Destacamos a performance do canal online +12,2%, tendo o 1P +11,5% e 3P (marketplace) de 19,0%. Já as lojas físicas apresentaram crescimento de +5,0%.

Lojas Físicas – GMV e Receita Bruta

O GMV bruto de lojas físicas foi de R\$ 6,2 bilhões, crescendo 5,9% mesmo ainda afetado pelo fechamento líquido de 28 lojas nos últimos 12 meses. A receita bruta foi de R\$ 5,6 bi, crescimento de 5,0% vs. 3T24. O desempenho do GMV no conceito mesmas lojas (SSS) foi de +7,8% no 3T25, seguindo tendência positiva de crescimento desde o 3T24. Nos 9M25, a Cia adicionou ao GMV de lojas físicas R\$ 1,6 bilhão.

No 3T25 houve fechamento de 1 loja e 2 aberturas, totalizando 1.044 lojas.

1P ONLINE – GMV e Receita Bruta

O GMV 1P online apresentou crescimento de 9,2% em comparação com 3T24, atingindo R\$ 2,4 bilhões e a receita online 1P cresceu 11,5%, fruto do: (i) ganho de mercado de categorias estratégicas como linha branca, tecnologia, portáteis e móveis; e (ii) crescimento do tráfego qualificado em nossos canais próprios, com canais mais rentáveis (CRM) e (iii) maior conversão. Mantivemos nossa força nas categorias core, em linha com o posicionamento estratégico, e adicionamos R\$ 206 milhões de GMV no 3T25 sendo R\$ 232 milhões nos últimos 9 meses.

3P ONLINE – GMV e Receita Bruta

O GMV omnicanal 3P apresentou crescimento de 17,7% no 3T25 (R\$ 1,8 bilhão), com ganhos de receita de 19,0%, totalizando R\$ 240 milhões — resultado da busca pela melhor experiência para clientes e sellers, por meio da ampliação dos serviços oferecidos em nossas plataformas, como logística, crédito e sortimento core complementar ao 1P, pois a força da estratégia no 1P tem gerado tráfego qualificado, impulsionando a venda de itens complementares ao core e de categorias não atendidas diretamente pelo próprio 1P, mas que são contempladas pelo 3P. Encerramos o trimestre com take rate de 13,2%, um aumento de 0,1 p.p. em relação ao 3T24, e adicionamos R\$ 274 milhões de GMV no período, acumulando R\$ 746 milhões nos últimos nove meses.

Abertura da Receita Bruta

R\$ milhões	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Mercadoria	6.848	6.440	6,3%	20.751	19.367	7,1%
Serviços	539	451	19,5%	1.563	1.434	9,0%
Crediciário/Cartões	785	737	6,5%	2.343	2.093	11,9%
Receita Bruta	8.172	7.628	7,1%	24.657	22.894	7,7%

No 3T25, a receita bruta consolidada da Cia apresentou crescimento de 7,1%, sendo que a receita de mercadorias apresentou alta de 6,3%, crescendo pelo quarto trimestre consecutivo. A receita de serviços cresceu 19,5%. Já a receita de soluções financeiras cresceu 6,5%. A penetração de serviços e soluções financeiras em relação à receita líquida foi de 16,2% no 3T25 vs. 15,6% no 3T24 (+0,6p.p.), refletindo as iniciativas para aumento de receita e rentabilidade do Plano de Transformação.

Composição Consolidada das Vendas	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
À vista	35,7%	34,7%	1,0 p.p.	35,8%	34,0%	1,8 p.p.
Carnê	17,3%	17,7%	(0,4 p.p.)	16,7%	17,0%	(0,3 p.p.)
Cartão de Crédito - Co-branded	7,7%	7,9%	(0,2 p.p.)	8,0%	8,1%	(0,1 p.p.)
Cartão de Crédito - Outros	39,3%	39,6%	(0,3 p.p.)	39,4%	40,9%	(1,5 p.p.)

Nosso crediciário segue sendo uma importante ferramenta de fidelização de nossos clientes e diferencial competitivo, com penetração de 17,3% na receita bruta consolidada. Destacamos, também, o crescimento dos pagamentos à vista, principalmente por maior atratividade nos pagamentos via PIX que atingiu 35,7% no período.

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Lucro Bruto	2.062	2.023	1,9%	6.238	5.917	5,4%
% Margem Bruta	30,0%	31,6%	(1,6p.p.)	30,1%	30,8%	(0,7p.p.)

No 3T25, o lucro bruto foi de R\$ 2,1 bilhões, aumento de 1,9%, com margem bruta de 30,0% e redução de 1,6p.p. vs. 3T24. A redução da margem é resultado do maior crescimento do mercado online refletindo no mix de canal e a contínua maior participação de celulares no mix de vendas já observado também no 1T25 e 2T25.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhões	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Despesas de Vendas, Gerais e Adm.	(1.545)	(1.596)	(3,2%)	(4.727)	(4.783)	(1,2%)
% Receita Líquida	(22,5%)	(24,9%)	2,4p.p.	(22,8%)	(24,9%)	2,1p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas no 3T25 apresentaram redução de 3,2%, mesmo diante do crescimento da receita e inflação no período, com melhora de 2,4p.p. em relação à receita líquida (22,5%). No trimestre, a menor despesa é explicada principalmente pela redução de (4,9%) nas despesas de vendas, com destaque na redução e melhora de despesas trabalhistas.

EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
EBITDA Ajustado	587	491	19,6%	1.729	1.330	30,0%
% Margem EBITDA Ajustada	8,5%	7,7%	0,8p.p.	8,3%	6,9%	1,4p.p.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 587 milhões no 3T25 e margem de 8,5%, superior em 0,8p.p. vs. 3T24, resultado do ganho de alavancagem operacional e com melhora sequencial de 0,2p.p. vs. 2T25, mesmo em um cenário de mercado bastante desafiador e competitivo. A margem do 3T25 é a maior em 30 meses sendo o 8º trimestre consecutivo de aumento.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receitas financeiras	77	26	n/a	175	75	n/a
Despesas financeiras	(1.147)	(795)	44,3%	(3.267)	(1.572)	n/a
Despesas Financeiras Dívidas	(190)	(144)	32,0%	(451)	(407)	10,8%
Modificação da Dívida	45	(41)	n/a	(201)	596	n/a
Despesas Financeiras CDCI	(298)	(209)	42,6%	(815)	(618)	31,9%
Juros com fornecedores convênio	(186)	(82)	n/a	(387)	(200)	93,5%
Juros de Passivo de arrendamento	(108)	(110)	(1,8%)	(331)	(331)	0,0%
Despesas com Desconto de Recebíveis	(232)	(174)	33,3%	(752)	(507)	48,3%
FIDC's (cotas de terceiros)	(107)	(9)	n/a	(208)	(9)	n/a
Outras Despesas Financeiras	(71)	(26)	n/a	(122)	(96)	27,1%
Resultado financeiro antes de atualizações	(1.070)	(769)	39,2%	(3.092)	(1.497)	n/a
% Receita Líquida	(15,6%)	(12,0%)	(3,6p.p.)	(14,9%)	(7,8%)	(7,1p.p.)
Atualizações Monetárias	10	31	(67,7%)	(38)	231	n/a
Resultado financeiro líquido	(1.061)	(738)	43,8%	(3.130)	(1.266)	n/a
% Receita Líquida	(15,5%)	(11,5%)	(4,0p.p.)	(15,1%)	(6,6%)	(8,5p.p.)

No 3T25, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 1,1 bilhão. O CDI médio do 3T24 para o 3T25 saiu de 10,4% para 14,9%, um aumento de 4,5p.p., sendo um relevante ofensor da variação da despesa financeira no período.

Vale ressaltar, que apesar de contabilizar os juros das dívidas financeiras da debênture no resultado, a Cia não desembolsou caixa com juros no período, dado a carência prevista em seus instrumentos financeiros.

Lucro Líquido

R\$ milhões	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
LAIR	(779)	(558)	39,6%	(2.278)	(1.017)	n/a
% Receita Líquida	(11,3%)	(8,7%)	(2,6p.p.)	(11,0%)	(5,3%)	(5,7p.p.)
IR/CS	283	189	49,7%	819	424	93,2%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(496)	(369)	34,4%	(1.459)	(593)	n/a
% Margem Líquida	(7,2%)	(5,8%)	(1,4p.p.)	(7,0%)	(3,1%)	(3,9p.p.)

O LAIR foi de R\$ (779) milhões no trimestre, inferior em 39,6% em relação ao 3T24 dado a piora do resultado financeiro. No período, dado a alta taxa de juros, apesar da retomada de crescimento de receita e melhora gradual da rentabilidade da Companhia, o prejuízo líquido foi de R\$ (496) milhões, sendo a margem líquida de (7,2%) no trimestre, mas com evolução sequencial vs. 2T25 que foi de R\$ (555) milhões.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
EBIT (LAJIR)	282	180	56,7%	852	249	n/a
Resultado financeiro líquido	(1.061)	(738)	43,8%	(3.130)	(1.266)	n/a
Modificação da Dívida	46	(41)	n/a	(200)	596	n/a
Atualizações Monetárias	10	31	(67,7%)	(38)	231	n/a
Resultado financeiro líquido Ajustado	(1.117)	(728)	53,4%	(2.892)	(2.093)	38,2%
LAIR Ajustado	(835)	(548)	52,4%	(2.040)	(1.844)	10,6%
IR/CS Estimado	302	186	62,7%	738	705	4,7%
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(533)	(362)	47,1%	(1.302)	(1.139)	14,3%
% Margem Líquida	-7,8%	-5,7%	(2,1p.p.)	-6,3%	-5,9%	(0,4p.p.)

Se excluirmos os fatores não recorrentes, (i) modificação da dívida e (ii) atualização monetária, do resultado financeiro, o prejuízo líquido nos 9 meses de 2025 seria de R\$ (1,3) bilhão, comparável com R\$ (1,1) bilhão a/a, refletindo o aumento do CDI médio de 10,4% para 14,9% no período.

Ciclo Financeiro

Encerramos o estoque no 3T25 com aumento de R\$ 252 milhões em relação ao 3T24, com intuito de capturar a sazonalidade do 4T25. Adicionalmente, os dias de fornecedores reduziram 23 dias vs. 3T24.

R\$ milhões	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	vs. 3T24
Estoques	5.029	4.924	5.034	4.695	4.777	252
Dias Estoques ¹	91	92	95	91	93	(2 dias)
Fornecedores sem convênio e não revenda	6.186	6.575	7.142	7.452	6.938	(752)
Convênio	2.370	2.281	1.730	2.446	2.040	330
Não revenda	1.020	911	669	637	509	511
Dias Fornecedores Total ¹	113	122	135	144	135	(23 dias)
Variação Ciclo Financeiro	21	31	40	53	42	(21)

¹Dias de CMV

Estrutura de Capital

R\$ milhões	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	vs. 3T24
(+) Carnês - CDCI - Total Ativo	6.142	6.202	6.120	6.178	5.728	414
(-) Carnês - CDCI - Total Passivo	(5.791)	(6.074)	(5.871)	(5.834)	(5.673)	(118)
(=) Saldo líquido Carnês - CDCI	350	128	249	344	54	296
(-) Empréstimos e Financiamentos circulante	(1.218)	(704)	(447)	(359)	(699)	(519)
(-) Empréstimos e Financiamentos não circulante	(2.695)	(4.162)	(3.912)	(3.711)	(3.579)	884
(=) Endividamento Bruto	(3.913)	(4.866)	(4.359)	(4.070)	(4.279)	365
Fornecedor Convênio	(2.370)	(2.281)	(1.730)	(2.446)	(2.040)	(330)
Cotas de Terceiros FIDC	(1.578)	(903)	(538)	(269)	-	(1.578)
(=) Endividamento Bruto + Fornecedor Convênio + Saldo CDCI + FIDC	(7.512)	(7.922)	(6.377)	(6.440)	(6.265)	(1.247)
(+) Caixa e aplicações financeiras	2.114	1.883	1.201	2.413	2.119	(5)
(+) Cartões de Crédito	276	295	371	532	280	(4)
(+) Outros contas a receber	639	791	895	1.047	712	(73)
(=) Caixa, Aplicações, Cartões de Crédito e Outros Contas a Receber	3.029	2.968	2.466	3.992	3.111	(82)
(=) Dívida Líquida Ajustada + Fornecedor Convênio, Saldo CDCI e Cotas de Terceiros FIDC	(4.483)	(4.954)	(3.911)	(2.448)	(3.154)	(1.329)
Endividamento de Curto Prazo / Total	31%	14%	10%	9%	16%	
Endividamento de Longo Prazo / Total	69%	86%	90%	91%	84%	
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	2.369	2.273	2.153	1.971	1.494	
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - com Fornecedor Convênio, CDCI e Cotas de Terceiros FIDC	1,9x	2,2x	1,8x	1,2x	2,1x	
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - Covenant 10ª Emissão de Debêntures¹	0,5x	1,1x	1,2x	0,4x	1,3x	
Patrimônio Líquido	2.635	1.539	2.088	2.477	2.879	

¹Covenant da 10ª emissão: Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de até (3,0x):

"Dívida Líquida Consolidada" a dívida total da Emissora (empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo debêntures, notas promissórias, saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo (incluindo, sem limitação, fundos de investimento em direitos creditórios e securitizações), excluindo saldos das operações de Contratos de Arrendamento Mercantil, subtraída do valor das disponibilidades do caixa, dos valores de Contas a Receber, oriundos de vendas com cartões de crédito com deságio de 1,15%, incluindo saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo, se aplicável, existentes dentro da rubrica de Contas a Receber e valor equivalente às cotas subordinadas de emissão do FIDC e eventualmente subscritas pela Emissora. Para que não restem dúvidas operações de risco sacado fornecedor, não serão consideradas dívidas para fins do presente cálculo da Dívida Líquida Consolidada; (ii) "EBITDA Consolidado Ajustado", o lucro bruto, deduzido das despesas operacionais gerais, administrativas e de vendas, excluindo -se depreciação e amortizações, e o acréscimo de outras receitas operacionais ao longo dos últimos 4 (quatro) trimestres.

O endividamento bruto foi de R\$ 3,9 bilhões (excl. CDCI, fornecedor convênio e FIDC), sendo 69% no longo prazo. Na estrutura de capital, o passivo de CDCI possui um ativo correspondente no *contas a receber de CDCI*, apresentados na tabela acima e nas Demonstrações Financeiras nas notas explicativas 7 e 16.

Adicionalmente, em linha com a estratégia do Plano de Transformação, a Companhia entre 2024 e 2025 passou a investir e captar recursos via FIDC's de diversas naturezas (Credidiário, Risco Sacado entre outros), inclusive à mercado, **com o objetivo de diversificar suas fontes de financiamento e reduzir o custo de captação do grupo**. No 3T25, passamos a divulgar as cotas de terceiros dos FIDCs em nossa estrutura de capital e seu histórico.

No 3T25, o caixa incluindo recebíveis não descontados totalizou R\$ 3,0 bilhões. O indicador de alavancagem financeira, medido pela dívida líquida/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, considerando o saldo de fornecedor convênio, o saldo de CDCI e agora as cotas de terceiros do FIDC, ficou em 1,9x, com redução da dívida líquida de cerca de R\$ 471 milhões vs. 2T25, ou seja, redução de 9,5%. Na metodologia da 10ª emissão foi 0,5x e **segue confortável frente aos covenants financeiros exigidos na debênture de 3,0x**.

Fluxo de Caixa Gerencial – Trimestral e últimos 12 meses

Observamos no 3T25 tanto o desempenho trimestral quanto acumulado em 12 meses, conforme tabela abaixo:

	Análise Trimestral										Análise últimos 12 meses			
	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23		3T25	3T24	3T23	3T22
Lucro (prejuízo) do período	(496)	(555)	(408)	(452)	(369)	37	(261)	(1.000)	(836)		(1.911)	(1.593)	(1.788)	(150)
Lucro caixa pós ajustes	1.073	402	675	850	801	724	689	609	606		3.000	2.823	3.541	4.044
Variação capital de giro	(413)	(200)	(603)	683	(45)	148	(237)	434	179		(533)	300	1.666	1.582
Estoque	(113)	128	(312)	39	(367)	(22)	(31)	544	759		(258)	124	1.377	1.403
Fornecedores	(300)	(328)	(291)	644	322	170	(206)	(110)	(580)		(275)	176	289	179
Perdas	(273)	(268)	(229)	(261)	(280)	(251)	(212)	(365)	(252)		(1.031)	(1.108)	(1.129)	(1.012)
Demandas judiciais	(77)	(145)	(137)	(210)	(212)	(219)	(216)	(242)	(367)		(569)	(889)	(1.266)	(1.429)
Repasse a terceiros	207	98	(58)	251	(81)	(5)	(38)	21	(46)		498	(103)	(41)	(78)
Tributos a recuperar/pagar	163	391	308	113	206	357	203	682	409		975	1.448	934	(428)
Outros Ativos e Passivos	119	192	49	145	(268)	(328)	(65)	(66)	31		504	(727)	1.185	(1.264)
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	799	470	5	1.571	121	426	124	1.073	560		2.844	1.744	4.890	1.415
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades de arrendamento	(227)	(225)	(271)	(279)	(255)	(255)	(252)	(261)	(263)		(1.002)	(1.023)	(1.079)	(1.144)
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(84)	(72)	(56)	(53)	(46)	(77)	(48)	(91)	(63)		(265)	(262)	(584)	(1.075)
Fluxo de Caixa Livre	488	173	(322)	1.239	(180)	94	(176)	721	234		1.577	459	3.227	(804)
Captações Líquidas	309	923	(649)	184	883	338	23	682	(189)		768	1.926	(1.805)	(220)
Pagamento de Juros	(737)	(596)	(554)	(542)	(471)	(451)	(525)	(625)	(635)		(2.429)	(2.072)	(2.654)	(1.763)
Follow-on, líquido dos custos de captação	-	-	-	1	(1)	-	-	-	602		1	(1)	601	(68)
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(428)	328	(1.203)	(357)	411	(113)	(502)	57	(222)		(1.660)	(147)	(3.858)	(2.051)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.969	2.468	3.993	3.111	2.879	2.900	3.578	2.800	2.788		3.111	2.800	3.431	6.286
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.029	2.968	2.468	3.993	3.111	2.879	2.900	3.578	2.800		3.029	3.111	2.800	3.431
Variação Saldo Inicial - Saldo Final	60	500	(1.525)	882	232	(21)	(678)	778	12		(82)	311	(631)	(2.855)

3T25 - trimestre: Fluxo de caixa livre de +R\$ 488 milhões.

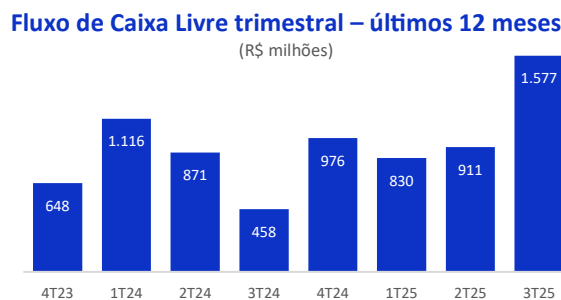
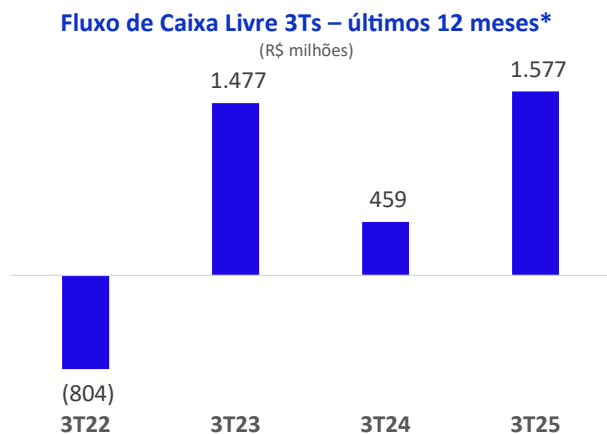
A variação de capital giro, composta por fornecedores e estoques, teve consumo no 3T25 em R\$ (413) milhões, impacto devido ao aumento dos estoques para a Black Friday e 4T25, além do maior pagamento de fornecedores.

Nas **Demandas Judiciais** a melhora foi de 64% vs. 3T24. Dentro de demandas judiciais, se olharmos somente o trabalhista a economia foi de 72%, R\$ 139 milhões menor.

Com isso, finalizamos o 3T25 com geração no **fluxo de caixa livre** para a firma de **R\$ 488 milhões**. A variação de caixa foi de +R\$ 60 milhões no 3T25, explicada pela melhora da rentabilidade, eficiência da operação e captações.

12MTD (últimos 12 meses): Fluxo de caixa livre de +R\$ 1,6 bilhão.

Finalizamos os últimos 12 meses com **geração do fluxo de caixa livre para a firma de R\$ 1,6 bilhão vs. R\$ 459 milhões** (3T24 acumulado dos últimos 12 meses), reflexo principalmente da retomada das vendas, rentabilidade, das melhorias operacionais de perdas, demandas trabalhistas, monetização de impostos e das melhorias do reperfilamento e novas captações.



*Excluindo deal da Bradescard no 4T22 de R\$ 1,75 bi

CAPEX

No 3T25, os investimentos totalizaram R\$ 96 milhões, sendo +60% do total direcionado para projetos relacionados à tecnologia e logística para suportar a digitalização da Companhia e a experiência do cliente. No 3T25, o Capex foi 77% maior vs. 3T24, principalmente pelo aumento em tecnologia e reforma de lojas.

R\$ milhões	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Logística	7	3	n/a	18	8	n/a
Novas Lojas	5	0	n/a	15	9	60%
Reforma de Lojas	23	3	n/a	37	7	n/a
Tecnologia	57	48	19%	158	112	41%
Outros	5	0	n/a	17	1	n/a
Total	96	54	77%	245	136	79%

Movimentação de Lojas por Formato e Bandeira

Foram abertas 2 lojas, sendo 2 na bandeira Casas Bahia. Por outro lado, foi fechada 1 loja também no formato Casas Bahia, totalizando 1.044 lojas ao final do período. Seguimos nosso Plano de Transformação que prevê rigoroso acompanhamento da performance de cada loja e CD's, direcionando ações corretivas e, se necessário, encerrando operações que não geram valor.

Casas Bahia	3T24	2T25	Abertas	Otimização m²	Fechadas	3T25
Rua	761	754	2	-	1	755
Shopping	177	170	-	-	-	170
Consolidado (total)	938	924	2	-	1	925
Área de Vendas (mil m²)	868	860	2	-	1	861
Área Total (mil m²)	1.380	1.366	6	-	1	1.371

Pontofrio	3T24	2T25	Abertas	Otimização m²	Fechadas	3T25
Rua	84	81	-	-	-	81
Shopping	50	38	-	-	-	38
Consolidado (total)	134	119	-	-	-	119
Área de Vendas (mil m²)	75	66	0	-	-	66
Área Total (mil m²)	122	108	0	-	-	108

Consolidado	3T24	2T25	Abertas	Otimização m²	Fechadas	3T25
Rua	845	835	2	-	1	836
Shopping	227	208	-	-	-	208
Consolidado (total)	1.072	1.043	2	-	1	1.044
Área de Vendas (mil m²)	943	926	2	-	1	927
Área Total (mil m²)	1.502	1.474	6	-	1	1.479

Centros de Distribuição	3T24	2T25	Abertos	Otimização m²	Fechados	3T25
CDs	25	25	-	-	-	25
Área Total (mil m²)	1.105	1.112	-	-	-	1.112

Consolidado Total	3T24	2T25	Abertas	Otimização m²	Fechadas	3T25
Área Total (mil m²)	2.607	2.587	6	-	1	2.591

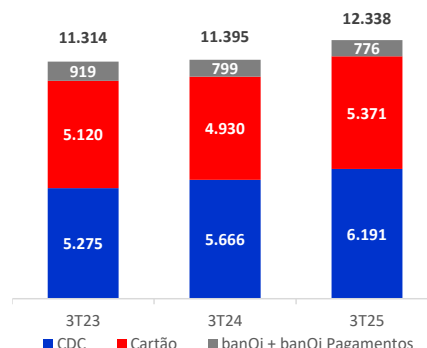
Soluções financeiras

Grandes Números 3T25

- R\$ 12,3 bilhões de TPV total, maior em 8,3% vs. 3T24
- Carteira do crediário fecha em R\$ 6,2 bilhões, +8,1% a/a
- Over 90 em 8,4% e perda sobre carteira de 4,5%
- TPV cartões Co-branded atingiu R\$ 5,4 bilhões, 8,9% maior vs. 3T24, com 5,9 milhões de clientes
- banQi atinge +8,6 milhões de contas abertas, +11% vs. 3T24

TPV (R\$ milhões)

TPV Cartão: On e Off us

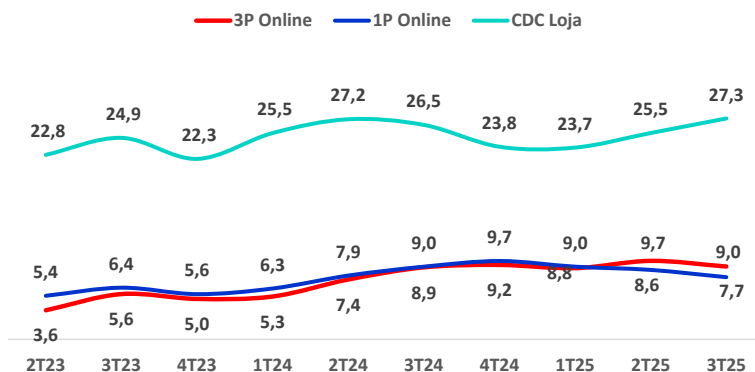


Crediário – Buy Now, Pay Later

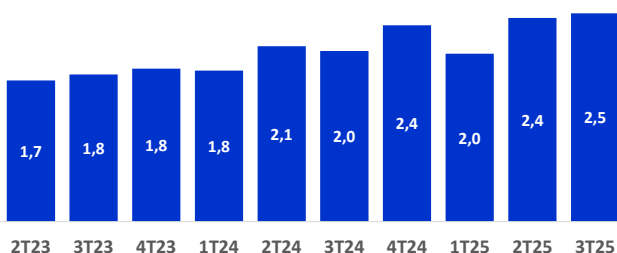
O crediário é um serviço rentável no canal físico e online (1P e 3P) e de oportunidade de compras para a população que possui pouco ou não tem acesso a crédito. No 3T25 a carteira do crediário cresceu 8,1% a/a e atingiu R\$ 6,2 bilhões. Nas lojas, a penetração foi de 27,3%. No 1P online a participação do crediário digital foi de 7,7%, enquanto no 3P foi de 9,0% das vendas e está habilitado para +4.700 sellers (sendo que +87% deles já realizaram vendas).

O crediário segue como motor de crescimento rentável e diferencial competitivo do Grupo, aumentando capilaridade no digital e já alcançando mais de 4.600 municípios sem presença física (+94% dos municípios brasileiros). Essa fortaleza, aliada à disciplina de concessão e modelos de cobrança, sustenta a qualidade da carteira e amplia oportunidades de monetização.

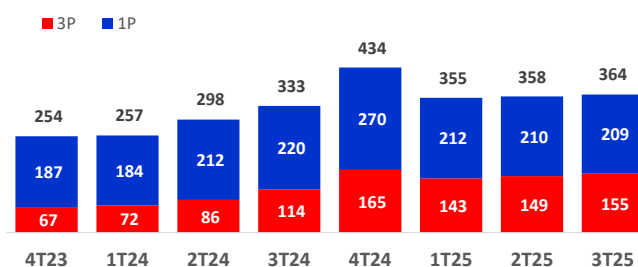
Participação do CDC Digital e Físico (%)



Produção Crediário - Total (R\$ bilhões)



Produção Crediário Digital (R\$ milhões)

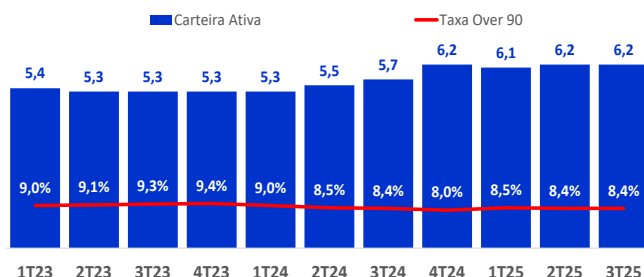


Aging Crediário – Carteira Gerencial* (R\$ milhões)

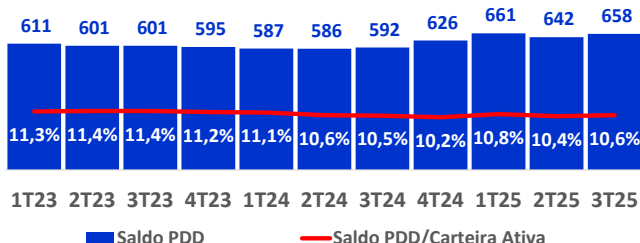
CDCI (R\$ Milhões)	3T24	% total	3T25	% total	Var(%)
Em dia	4.262	74,4%	4.544	73,4%	6,6%
Vencidos					
Vencidos de 06 a 30 dias	471	8,2%	573	9,3%	21,7%
Vencidos de 31 a 60 dias	259	4,5%	328	5,3%	26,6%
Vencidos de 61 a 90 dias	196	3,4%	225	3,6%	14,8%
Vencidos de 91 a 120 dias	179	3,1%	199	3,2%	11,4%
Vencidos de 121 a 150 dias	151	2,6%	157	2,5%	4,0%
Vencidos de 151 a 180 dias	148	2,6%	165	2,7%	11,5%
Total	5.728	98,9%	6.191	100,0%	8,1%

*Pode conter diferenças de contas transitórias, impostos e apuração de juros com saldo de contas a receber – visão gerencial

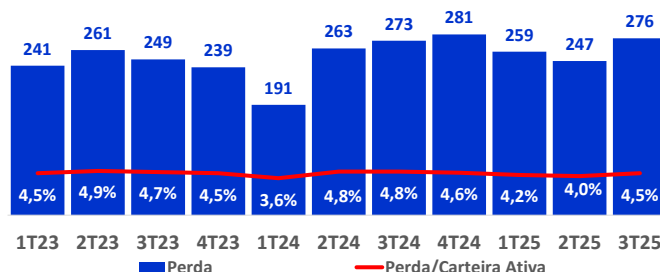
Evolução da Carteira Gerencial (R\$ bilhões)



PDD (R\$ milhões)



Perda sobre Carteira (R\$ milhões)



A taxa over 90 dias foi de 8,4%, estável vs. 3T24 e sequencialmente, refletindo consistência na qualidade da carteira. O nível de perda sobre a carteira ativa foi de 4,5%, melhora de 0,3p.p. a/a, corroborando os demais indicadores no crediário. Seguimos monitorando o cenário econômico de forma cautelosa e mantendo uma abordagem conservadora, garantindo a solidez e a sustentabilidade da carteira.



Hoje o foco do banQi é gerar valor para a Cia, utilizando-se do ecossistema existente, e pelo 4º trimestre consecutivo tivemos lucro na operação. Os downloads do App acumulam 22,9 milhões com 8,4 milhões de contas. O app está cada vez mais inserido no dia a dia dos clientes, e destacamos: (i) R\$ 28,4 bilhões em transações acumuladas; (ii) TPV acumulado atingindo R\$ 14,0 bilhões; e (iii) a frequência de utilização atingindo +61x nos últimos 360 dias.

Downloads app (# mil)																
	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	CAGR 2022-2025
Downloads	1.160	1.282	1.359	1.347	816	793	819	703	650	576	578	660	785	728	657	
Acum.	11.744	13.026	14.385	15.732	16.548	17.341	18.160	18.863	19.513	20.089	20.667	21.327	22.112	22.840	23.497	118%
Abertura de Contas (# mil)																
	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	CAGR 2022-2025
Contas	518	547	575	598	263	222	181	152	144	108	111	153	258	236	203	
Acum.	4.849	5.396	5.971	6.569	6.832	7.054	7.235	7.387	7.531	7.639	7.750	7.903	8.161	8.397	8.600	113%
Transações R\$ Milhões																
	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	CAGR 2022-2025
Transações	1.501	1.750	1.904	2.061	1.839	1.876	1.868	1.834	1.662	1.668	1.620	1.606	1.456	1.513	1.558	
Acum.	5.761	7.511	9.415	11.476	13.315	15.191	17.059	18.893	20.555	22.223	23.843	25.449	26.905	28.418	29.976	147%
TPV																
	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	CAGR 2022-2025
TPV	742	866	936	1.023	909	923	919	903	822	826	799	782	711	752	776	
Acum.	2.813	3.679	4.615	5.638	6.547	7.470	8.389	9.292	10.113	10.935	11.738	12.520	13.231	13.983	14.759	147%
Transações em lojas R\$ Milhões																
	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	CAGR 2022-2025
Transações em lojas	163	184	173	175	138	136	130	122	104	107	99	99	82	88	89	
Acum.	868	1.052	1.225	1.400	1.538	1.674	1.804	1.926	2.030	2.137	2.236	2.335	2.425	2.513	2.602	127%
Frequência média de uso do app banQi (recorrência 360 dias)																
	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	CAGR 2022-2025
Frequência	17	19	21	23	25	29	33	42	48	54	59	61	62	61	61	
	142%															

Destaques ESG

Seguem os destaques do 3º trimestre de 2025

Ambientais

Energia Renovável: Meta segue avançando, tendo atingido, no período, 88,63% de energia adquirida de fontes renováveis. Até o fim de 2025, o Grupo Casas Bahia mantém o objetivo de alcançar 90% de energia renovável de todo consumo de lojas/CD's e sedes que estão sob sua gestão.

Programa de Reciclagem REVIVA: Destinou cerca de 748 toneladas de resíduos para reciclagem, beneficiando 11 cooperativas parceiras. Além disso, foi coletada 1tonelada de resíduos eletroeletrônico para descarte adequado e reciclagem, a partir dos 749 coletores de eletroeletrônicos instalados nas lojas físicas e operações do Grupo.

Economia Circular: Ao longo do trimestre, o nosso Departamento de Assistência Técnica (DAT) conseguiu recuperar 96,3% das mercadorias devolvidas entre eletroeletrônicos, linha branca e móveis. O que representa 2.933 ton de mercadorias que passaram por avaliação, manutenção e testes de qualidade sendo comercializadas em nossas lojas de saldo, aumentando o tempo de vida útil dos itens, diminuindo a geração de resíduos e por consequência a extração de materiais para a produção de novos produtos.

Social - Diversidade

Programa Dedicção Também é Respeitar – Combate ao Assédio e Discriminação

Lançamento do programa **Dedicção Também é Respeitar – Combate ao Assédio e Discriminação**. A iniciativa consolida os pilares de **ética e integridade** como valores essenciais da nossa cultura, reforçando nosso papel na promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro para todas as pessoas.

Entre as ações estruturantes implementadas, destacam-se:

- **Capacitação de mais de 200 lideranças**, incluindo gerentes executivos, diretores e Direx;
- **Distribuição de Guia de Bolso** com orientações práticas sobre prevenção de assédio e discriminação;
- **Campanhas internas de letramento e engajamento contínuo**;
- **Exibição de episódios semanais na DTV**, alcançando **100% dos colaboradores da companhia** com conteúdo educativos;
- **Engajamento ativo das lideranças no desdobramento do tema com suas equipes**, reforçando a responsabilidade compartilhada por um ambiente respeitoso e acolhedor.

Social - Fundação Casas Bahia

Protagonismo Jovem: Contratamos 51 jovens do Instituto PROA. 5.701 alunos se formaram na modalidade Plataforma Proa e 145 no Proprofissão.

Fomento ao Empreendedorismo: Formamos 1.500 mulheres empreendedoras nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e no Distrito Federal, e abrimos um canal de atração e seleção para essas formandas poderem se candidatar e serem contratadas pelas áreas corporativas, lojas e logística do Grupo Casas Bahia.

Governança Corporativa

Avaliação do Auditor Externo sobre os controles internos: Desde 2020, não há fraquezas materiais ou deficiências significativas nos controles internos.

Robustas práticas de Governança Corporativa:

- Listagem no Novo Mercado;
- Conselheiros independentes em seus colegiados;
- Diferentes executivos como CEO e Presidente do Conselho de Administração;
- Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Compliance;

Eleição da Diretoria: Reeleição da diretoria estatutária, conforme reunião do conselho de administração de 30/04

Programa de Integridade: fortalecemos a manutenção das pautas de comunicação e cultura de Auditoria, Riscos e Compliance. Reforçamos nosso Programa de Proteção à Propriedade Intelectual e Combate à Pirataria por meio de parceria com a Associação Brasileira de TV por Assinatura. Obtivemos um reconhecimento inédito do IIA Brasil (IIA May Brasil 2025) pela realização da Semana de Auditoria Interna e Riscos. Fomos finalistas do Leaders League Compliance Summit & Awards Brasil. Lançamos o nosso programa de embaixadores de integridade (Ecos de Integridade) e a nossa agente de inteligência artificial para disseminação de conhecimento em GRC (SofIA).

Dupla Materialidade: Início do estudo de dupla materialidade do Grupo com envolvimento da alta liderança, conselheiros e demais partes interessadas

Índices de Mercado: Reporte ao CDP Clima e ao ICO2 B3 em conformidade com o cronograma de cada iniciativa, garantindo a transparência das informações sobre mudanças climáticas.

DRE

Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ milhões	3T25	3T24	Δ	30.09.2025	30.09.2024	Δ
Receita Bruta	8.172	7.628	7,1%	24.657	22.894	7,7%
Receita Líquida	6.868	6.399	7,3%	20.726	19.225	7,8%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.753)	(4.326)	9,9%	(14.330)	(13.159)	8,9%
Depreciação (Logística)	(53)	(50)	6,0%	(158)	(149)	6,0%
Lucro Bruto	2.062	2.023	1,9%	6.238	5.917	5,4%
Despesas com Vendas	(1.253)	(1.317)	(4,9%)	(3.886)	(3.920)	(0,9%)
Despesas Gerais e Administrativas	(292)	(279)	4,7%	(841)	(863)	(2,5%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	17	14	21,4%	60	47	27,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(51)	(40)	27,5%	(118)	(269)	(56,1%)
Total das Despesas Operacionais	(1.579)	(1.622)	(2,7%)	(4.785)	(5.005)	(4,4%)
Depreciação e Amortização	(201)	(221)	(9,0%)	(601)	(663)	(9,4%)
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	282	180	56,7%	852	249	n/a
Receitas Financeiras	156	87	79,3%	374	393	(4,8%)
Despesas Financeiras	(1.217)	(825)	47,5%	(3.504)	(1.659)	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(1.061)	(738)	43,8%	(3.130)	(1.266)	n/a
Lucro Operacional antes do I.R.	(779)	(558)	39,6%	(2.278)	(1.017)	n/a
IR/CS	283	189	49,7%	819	424	93,2%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(496)	(369)	34,4%	(1.459)	(593)	n/a
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	282	180	56,7%	852	249	n/a
Depreciação (Logística)	53	50	6,0%	158	149	6,0%
Depreciação e Amortização	201	221	(9,0%)	601	663	(9,4%)
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	536	451	18,8%	1.611	1.061	51,8%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	51	40	27,5%	118	269	(56,1%)
EBITDA Ajustado	587	491	19,6%	1.729	1.330	30,0%
% sobre Receita Líquida de Vendas	3T25	3T24	Δ	30.09.2025	30.09.2024	Δ
Lucro Bruto	30,0%	31,6%	(1,6 p.p.)	30,1%	30,8%	(0,7 p.p.)
Despesas com Vendas	(18,2%)	(20,6%)	2,4 p.p.	(18,7%)	(20,4%)	1,7 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(4,3%)	(4,4%)	0,1 p.p.	(4,1%)	(4,5%)	0,4 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,2%	0,2%	0,0 p.p.	0,3%	0,2%	0,1 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0,7%)	(0,6%)	(0,1 p.p.)	(0,6%)	(1,4%)	0,8 p.p.
Total das Despesas Operacionais	(23,0%)	(25,3%)	2,3 p.p.	(23,1%)	(26,0%)	2,9 p.p.
Depreciação e Amortização	(2,9%)	(3,5%)	0,6 p.p.	(2,9%)	(3,4%)	0,5 p.p.
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	4,1%	2,8%	1,3 p.p.	4,1%	1,3%	2,8 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(15,4%)	(11,5%)	(3,9 p.p.)	(15,1%)	(6,6%)	(8,5 p.p.)
Lucro Operacional antes do I.R.	(11,3%)	(8,7%)	(2,6 p.p.)	(11,0%)	(5,3%)	(5,7 p.p.)
IR&CS	4,1%	3,0%	1,1 p.p.	4,0%	2,2%	1,8 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(7,2%)	(5,8%)	(1,4 p.p.)	(7,0%)	(3,1%)	(3,9 p.p.)
EBITDA	7,8%	7,0%	0,8 p.p.	7,8%	5,5%	2,3 p.p.
EBITDA Ajustado	8,5%	7,7%	0,8 p.p.	8,3%	6,9%	1,4 p.p.

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial Gerencial

Ativo		
R\$ milhões	30.09.2025	30.09.2024
Ativo Circulante	14.484	13.429
Caixas e Aplicações Financeiras	1.970	1.868
Títulos e valores mobiliários	285	251
Contas a Receber	3.989	3.868
Cartões de Créditos	250	253
Camês - Financiamento ao consumidor	5.580	5.165
Camês - Juros a incorrer	(1.726)	(1.647)
Outros	478	459
Contas a receber B2B	160	253
Provisão para Devedores Duvidosos	(753)	(615)
Estoques	5.029	4.777
Tributos a Recuperar	2.090	1.498
Partes Relacionadas	290	287
Despesas Antecipadas	321	275
Outros Ativos	510	605
Ativo Não Circulante	19.848	18.598
Realizável a Longo Prazo	13.438	11.857
Títulos e valores mobiliários	-	-
Contas a Receber	345	364
Cartões de Crédito	26	27
Camês - Financiamento ao Consumidor	562	563
Camês - Juros a incorrer	(183)	(168)
Contas a Receber "B2B"	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(60)	(58)
Tributos a Recuperar	3.749	3.759
Instrumentos financeiros	11	11
IR e CSLL Diferidos	6.616	5.575
Crédito com Partes Relacionadas	106	124
Depósitos para Recursos Judiciais	2.144	1.546
Despesas Antecipadas e Outros Ativos	467	478
Ativo de Direito de Uso	2.221	2.489
Investimentos	303	244
Imobilizado	1.231	1.318
Intangível	2.655	2.690
TOTAL DO ATIVO	34.332	32.027
Passivo e Patrimônio Líquido		
R\$ milhões	30.09.2025	30.09.2024
Passivo Circulante	20.271	17.827
Obrigações Sociais e Trabalhistas	586	538
Fornecedores	7.195	7.426
Risco sacado (portal)	10	20
Risco sacado (convênio)	2.370	2.040
Empréstimos e Financiamentos	1.359	699
Camês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	5.356	5.107
Camês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Juros a apropriar	(498)	(409)
Impostos, Taxas e Contribuições	1.148	412
Partes Relacionadas	38	2
Receitas Diferidas	178	209
Repasse de Terceiros	1.011	513
Passivo de arrendamento	733	631
Outros	785	639
Passivo Não Circulante	11.427	11.321
Empréstimos e Financiamentos	2.696	3.579
Camês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	435	567
Camês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Juros a apropriar	(25)	(27)
IR e CSLL Diferidos	19	20
Tributos a Pagar	73	27
Provisão para Demandas Judiciais	2.162	2.518
Passivo de arrendamento	2.478	2.796
Receitas Diferidas	1.297	1.767
Outros	2.292	74
Patrimônio Líquido	2.634	2.879
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.332	32.027

Fluxo de Caixa

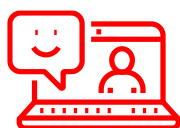
Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

	30.09.2025	30.09.2024
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	(1.459)	(593)
Ajustes em:		
Depreciações e Amortizações	759	812
Equivalência Patrimonial	(60)	(47)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(826)	(450)
Juros e Variações Monetárias, não realizadas	1.850	554
Modificação da Dívida	-	-
Provisões para demandas judiciais, líquidas de reversões	48	660
Provisão para demandas judiciais trabalhistas, líquidas de reversões	108	661
Provisões para demandas judiciais outras, líquidas de reversões	(60)	(1)
Perda estimada com créditos de Liquidação Duvidosa	867	732
Perda com alienação de ativo imobilizado e intangível	25	(4)
Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques	(37)	(4)
Receita diferida reconhecida no resultado	(168)	(154)
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	(4)	(7)
Remuneração Baseada em Ações	11	18
Outros	5	1
	1.011	1.518
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(437)	(943)
Títulos e valores mobiliários	-	-
Estoques	(297)	(420)
Tributos a Recuperar	226	864
Partes relacionadas	39	(20)
Depósitos judiciais	(413)	(361)
Despesas Antecipadas	(40)	(28)
Outros ativos	18	(184)
	(904)	(1.092)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	10.116	7.813
Risco sacado (portal)	53	(3)
Tributos a Pagar	636	(98)
Obrigações sociais e trabalhistas	11	90
Repasse de Terceiros	247	(124)
Receita diferida	(90)	(381)
Demandas judiciais	(359)	(647)
Demandas judiciais - Trabalhistas	(312)	(589)
Demandas judiciais - Outras	(47)	(58)
Outros passivos	77	89
	10.691	6.739
(Aumento) Redução de Ativo e Passivo - Outros		
Dividendos recebidos de investidas	20	101
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6)	(6)
	14	95
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	10.812	7.260
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(219)	(177)
Alienação de bens do ativo imobilizado e intangível	7	6
Títulos e valores mobiliários	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(212)	(171)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captações	8.884	6.598
Pagamento de principal	(8.225)	(5.629)
Pagamento de juros	(748)	(750)
Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	(392)	(431)
Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	(331)	(331)
Risco sacado (convênio)	(11.164)	(7.250)
Títulos e valores mobiliários - Não controladores	1.074	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(10.902)	(7.794)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.131	2.573
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.829	1.868
Variação no Caixa e Equivalentes	(302)	(705)

BHIA3

As ações do Grupo Casas Bahia estão registradas para negociação na B3 sob o código “BHIA3”, admitidas à negociação no Novo Mercado. Desta forma, as ações ordinárias do Grupo Casas Bahia são negociadas em Reais (R\$) no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código de negociação BHIA3.

Videoconferência de Resultados



12 de novembro de 2025 **(após fechamento do mercado)**

Simultaneamente, será disponibilizado o vídeo com a apresentação de resultados, com o objetivo de dedicar o tempo da teleconferência no dia seguinte somente para perguntas e respostas.

Videoconferência **(Somente Perguntas e Respostas)**

13 de novembro de 2025
14h00 (horário de Brasília)
12h00 (horário de Nova York)
Português/Inglês (tradução simultânea)

Videoconferência
Português/Inglês:
[Clique aqui](#)

Elcio Ito
CFO & IRO

Gabriel Succar
Diretor de RI

Daniel Moraes
Especialista de RI

Caio Gandolfi
Analista de RI